

Miguel Barros, com esta sua exposição individual "A Pintura e o Tempo" marca um lugar cimeiro dentro da pintura contemporânea portuguesa e muito justamente, porque é um artista sensível, trabalhador incansável, revelando a sua arte, na execução formal, na cor e principalmente nas apreciáveis qualidades técnicas que utiliza, mostrando que o artista para além de possuir, um firme temperamento, possui também grande qualidade do ofício.

Hoje, passados 20 anos da sua primeira exposição, Miguel Barros já conquistou a crítica e o público em geral com a sua obra, marcando um bom lugar dentro das artes a que se dedicou, numa entrega absoluta, tendo vindo a obter êxito também a nível internacional, como o prova as exposições em que já participou tanto em Portugal, como na Índia e em Moçambique.

A qualidade de matérias que imprime aos seus trabalhos, a força expressiva das suas formas, o poder tão comunicativo do seu mundo cromático, são elementos da pintura que realiza Miguel Barros e que lhe vinca personalidade inconfundível.

Mas a verdade é que as obras de Miguel Barros, representam um desafio que desejamos enfrentar, como se fizéssemos parte do Universo que nos propõe, como se dessa resposta, de certo modo, dependesse uma nova forma, mais verdadeira, de nos situarmos no espaço e no tempo.

Perante estas considerações, entendo que não existe uma diferença real entre o que tradicionalmente denominamos material e o que conhecemos como espiritual. Transmitir espírito à matéria e extrair da matéria o seu espírito mais oculto é a proposta transcendente que Miguel Barros consegue com esta sua exposição agora aqui presente no MAC - Movimento Arte Contemporânea.

E como a arte é sempre uma forma de expressão relacionada com cada temperamento, eis porque as obras que Miguel Barros executa, através de uma expressividade muito pessoal aliada a um profundo conhecimento dos materiais que utiliza, são afinal documentos sinceros do seu mundo sensível e aqui reside o seu maior triunfo.

Álvaro Lobato de Faria
Director Coordenador do MAC
Movimento Arte Contemporânea

As obras de Miguel Barros, nesta sua exposição "A pintura e o tempo", buscam um constante amadurecimento marcado por uma capacidade de exprimir valores e realidades em sínteses de forte impacto.

O nosso olhar passeia pelos seus quadros e o prazer é permanentemente revigorado pela qualidade criativa e técnica, um domínio da matéria, marcada por acordes rítmicos de luz e cor, reflexo da paixão mútua entre o artista, o cromatismo e a riqueza vocabular da sua pintura.

Pintor que todos estes anos se dedicou à sua arte, numa busca incessante do domínio e refinamento, extraídos na continua arte de pintar. A sua qualidade criadora, contém densidades e riquezas interiores que só podem ser dados por uma profunda preocupação humanista.

É neste sentido que é impossível ficar-se indiferente perante a obra de Miguel Barros, pois de imediato somos convidados a apreciá-la, criando um mundo onde a expressão, movimento e visualidade adquirem uma consciência emotiva.

A qualidade imprimida aos seus trabalhos, a força expressiva das suas formas, o poder comunicativo do seu mundo cromático e imaginativo são elementos da pintura que Miguel Barros realiza e lhe vinca a sua personalidade.

Zeferino Silva
Director do MAC
Movimento Arte Contemporânea

Miguel Barros

P i n t u r a

Este tempo que passa, em que invisto tanto tempo... E na Pintura, quanto invisto? Consolador é saber que há alguém que pensa em nós no seu tempo!

Tempo que nos afasta e distancia!

Tempo que nos aproxima e permanece!

Tempo que nos dá azo a pensar, que nos dá espaço e liberdade, que nos incita a ver, escolher e participar!

E a Pintura, que nos dá?

E depois, neste espaço de tempo, quanto tempo se perdeu, ou conquistou?

É sempre um tempo ganho... porque o que se perde, é o tempo que passa sem se ter a noção de tempo, e do tempo que o tempo pode ter! E a Pintura, o que é uma pintura ganha?

Tempo imortal que apesar de se dissipar no passado, está sempre no presente e se recria no futuro.

Abençoado tempo, que nos dá o tempo de descobrir quão importante ele é!

E a Pintura, quão importante é? A Pintura é o meu Tempo, porque não tenho tempo para mais nada...



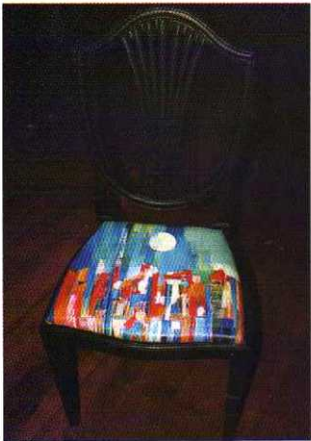
MOVIMENTO
ARTE
CONTEMPORÂNEA

Rua do Sol ao Rato
9 C * 1250 Lisboa
Tel./Fax: 213850789
T. móvel.: 962670532

Av. Álvares Cabral
58 - 60 * 1250 Lisboa
Tel.: 213867215
T. móvel.: 962670532

A pintura e o tempo

De 6 a 30 de Março de 2007



Miguel Barros

Nasceu em Lisboa em 1962. Curso do IADE 1984

Exposições Individuais

- 1987 Museo de Arte Sacra, Ericeira
- 1988 Sala de Arte do Museo da Misericórdia da Ericeira
- 1989 Sala de Arte do Turismo de Torres Vedras
Sala de Arte do Escorial, Lisboa
- 1990 Galeria Artissano, Lisboa
- 1991 Galeria Benard Guedes, Lisboa
- 1993 Galeria Máxima, "Vários aspectos da vida dum povo", Lisboa
- 1994 Galeria Escada4, Cascais
- 1996 Fundação Oriente "Goa em Lisboa", Pangim, Goa, India
Palácio Valadares "Goa em Lisboa", Lisboa
Fundação das Casas Fronteira e Alorna "Goa em Lisboa", Lisboa
- 1997 Atelier, Lisboa
Galeria Maria Lebre, Tomar
- 1998 Espaço OIKOS, "Áfricamar", Lisboa
- 1999 Centro Cultural Português, "Áfricamar", Maputo, Moçambique
- 2001 Espaço OIKOS, "Lisboazul", Lisboa
- 2002 Câmara Municipal de Monforte, "50 Pinturas Recentes", Monforte

Biblioteca Calouste Gulbenkian, "50 Pinturas Recentes", Pont.Sôr
Centro de Arte Contemp. da Amadora, "Miniaturas", Amadora

- 2003 Frágil, "Lisboa frágil", Lisboa
Galeria Arte Privada, "Um olhar a Oriente", Lisboa
- 2004 Alcantaracafé, Lisboa
- 2004 Clube da esquina, "Índia", Lisboa
- 2005 LX/SMALL, Lisboa
- 2007 "A pintura e o tempo" MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa

Exposições Colectivas

- 1990 Exposição Arte, Figueira da Foz
- 1994 Expo Arte, Batalha
Galeria L94, Lisboa
Galeria Hotel Penta, Lisboa
Galeria Hotel Penta, "A 5 dimensões", Lisboa
- 1995 Espaço OIKOS, Lisboa
Centro Cultural de Belém, Lisboa
MAC-Movimento Arte Contemporânea, Lisboa
MAC-Movimento de arte II, Lisboa
MAC-Movimento Arte Contemporânea, Lisboa
- 1996 Palácio da Independência, Lisboa
- 1997 Expo Arte, Batalha
- 1998 Juntos pela Vida, Lisboa
- 1999 Gala do Zoo, Lisboa
- 2000 Gala do Zoo, Lisboa
"Visão do Paraíso", Comissão dos Descobrimientos do Brasil", Ericeira
Arte Sacra, Santuário de Fatima
- 2001 Palácio Correio Velho, Lisboa
Museu da Mãe D'Água, "Um olhar sobre África", Lisboa
Gala do Zoo, Lisboa
- 2002 MAC-Movimento Arte Contemporânea, Lisboa
Palácio Carreira, Santiago do Cacém
C.M.Amadora, Auditório Municipal, Amadora
Fundação Convento da Orada, Monsaraz
Gala do Zoo, Lisboa
Ministério das Finanças, Terreiro do Paço, Lisboa
Quartel General do Governo Militar de Lisboa
Centro de Artes Plásticas, Campo Maior
Galeria Farrel, "Portugal e o Mundo", Lisboa
Galeria do Sacramento, "garte", Lisboa
- 2003 MAC-Movimento Arte Contemporânea, Lisboa
Galeria Rosa Cruz, Lisboa
Quartel Regimento de Cavalaria, Estremoz
Cooperativa de Gravadores Portugueses, Lisboa
MAC-Movimento Arte Contemporânea, Lisboa



- 2004 Alcantara 7, Lisboa
Lapa Gallery, Lisboa
Alcântara-café, "5 em Alcântara", Lisboa
Galeria Via Venetto, Lisboa
Alcântaracafé, Lisboa
- 2005 Centro de Congressos do Estoril, Estoril
Alcântara café "Expressões e Intenções", Lisboa
Palácio Sottomayor, Lisboa
- 2005 Art Portugal/Gest Art, Lisboa

- 2005 III Arte Estoril-Feira de Arte Contemporânea
- 2006 Movimento Arte Contemporânea, Lisboa

Prémios 2000 Concurso de Arte Sacra, Santuário de Fatima / 1995 Menções Honrosas "Dia do Engenheiro", CCB-Lisboa / 1990 Menções Honrosas, Concurso Jovem Artista, Santº de Fatima / 1984 Menções Honrosas, Concurso Design Vista Alegre

Colecções Fundação Oriente-Fundação BCP-Fundação Casas Fronteira e Alorna-Fundação D.ManuelIII-Air India-Estado Maior da Armada de Lisboa-Santomar-Sonice-Palácio da Independência-Palácio da Pena de Sintra-Centro Universitário Padre António Vieira, CUPAV-Embaixada de Portugal em Bona-Hotel Penta-Ordem Religiosa Cottolengo-Santuário de Fatima-Museo da Misericórdia da Ericeira-Companhia de Seguros Açoreana-BCP-BIC-Rádio Renascença-Seleções Reader's Digest-Chicco-Câmara Municipal de Campo Maior-Ministério das Finanças-Câmara Municipal da Amadora-Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian, Ponte Sôr-Câmara Municipal de Monforte-Fundação Convento da Orada-Cruz Vermelha Portuguesa-Quartel Regimento Cavalaria de Estremoz-Arte Privada Consultores

Edições de Serigrafia Techenal-Chicco

Representado Portugal-Espanha-França-Alemanha-Inglaterra-Noruega-Brasil-USA-India-Moçambique
Participação em Filmes francês e Holandês

